Começar ago

Direções Rápidas e Fáceis
Planeje as Viagens Facilmente. Mapas
Tráfego, Relógios do Mundo e Mais

OnlineMapFinder.com

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2010

Economia do Porto vence Olimpo 2010

TFEP e Afrodituna, ambas da invicta, conquistaram a maioria dos prémios do quinto Festival de Tunas Femininas de Castelo Branco, emitido em directo pela Beira TV

Depois da transmissão em Maio de 2009 do décimo FITAS, edição comemorativa do mais conhecido festival de tunas de Castelo Branco, a Beira TV apostou em força no Olimpo 2010 (ver promo e compacto).

Desta feita, tunos e tunossauros cederam o palco do Cine-Teatro Avenida às meninas, moças, aias e senhoras que a 26 de Março animaram cerca de 250 pessoas com as suas vozes, coreografias e instrumentos musicais.

Organizado há três anos pela Tuna Académica Feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco (TAFIPCB), o quinto Festival de Tunas Femininas da cidade contou com quatro formações na disputa dos nove prémios da competição, a que se juntaram, extra-concurso, as duas maiores tunas do politécnico: a TAFIPCB e a Castraleuca.

Durante a tarde, as tunantes reuniram-se no tradicional *passa calles* (ver vídeo), desfilar de capas e boa disposição que se concentrou nas 'docas secas', em plena Devesa. Já no cine-teatro, seguiu-se o ensaio geral (ver vídeo) com o derradeiro afinar de bandolins, cavaquinhos, violas, guitarras, violinos, bombos ou pandeiretas.

À noite, o festival arrancou com os cerca de 25 elementos da tuna anfitriã, formada em 2007, a interpretarem "Criatura da Noite" (ver vídeo), dos Entre Aspas. Feitas as apresentações, a tuna feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) prosseguiu com um *medley* de três temas de Carlos Paião: "Pó de Arroz", "Cinderela" e "Playback".

O palco foi então cedido à primeira formação convidada. Inicialmente constituída por meia dúzia de elementos, em que apenas quatro sabiam tocar instrumentos, a Tuna Feminina do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (TFIPCA) abriu com "Senhora do Almortão", o popular tema raiano, e "As Sete Mulheres do Minho", de Zeca Afonso. Um medley com

sabor a Beira Baixa para conquistar o público albicastrense.

Foi precisamente em Idanha-a-Nova, no terceiro FesTAFIN, que o grupo, criado em 2006, arrecadou o prémio de Tuna Mais Tuna. Feitas as devidas dedicatórias, seguiram-se uma adaptação do "Fado de Estudante", "Todas as Ruas do Amor", canção que Portugal levou à Eurovisão em 2009, e, depois de um momento de graça da porta-voz da tuna de Barcelos, o seu hino "Terra da Lenda" (ver vídeo) e a "Desfolhada" celebrizada por Simone de Oliveira.

A Tuna Feminina da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto foi a segunda a tentar mostrar o que vale aos cinco elementos do júri. Formada por um grupo de raparigas interessadas em darem música à vida académica, a Afrodituna pediu emprestado o nome à deusa grega do Amor e da Beleza. Desde 1996 que as três dezenas de afrodites já percorreram quase todo o país com um repertório constituído sobretudo por composições próprias e temas tradicionais portugueses.

Depois de um instrumental "Ao Ritmo das Ondas" e de desvendada a "Vida de Estudante", o grupo da Póvoa do Varzim apresentou a sua versão do "Barco Negro" de Amália Rodrigues. Com a sala mais composta, a divertida e sorridente tuna fechou a actuação com "Brilho Dental" (ver vídeo), de Rui Veloso, e com o original "Capas Negras".

"Não estávamos à espera que enchesse tanto porque no ano passado tivemos pouco público", confessava Ana Alves, presidente da TAFIPCB, em entrevista durante o intervalo (ver vídeo). **"Este festival é mais dirigido a pessoas de meia idade. Os estudantes não costumam vir, e como começaram as férias muitos foram para casa"**, acrescenta a jovem, lembrando que, para além de dar a conhecer a própria tuna, um dos propósitos do festival é o de **"mostrar às pessoas que conseguimos organizar eventos como este".**

Mesmo com o Olimpo ainda a decorrer, era já possível lançar algumas pistas sobre a próxima edição. **"É difícil para as tunas virem à sexta-feira, pois muitas trabalham e têm aulas. Para o ano vamos tentar organizar o festival num sábado e, quiçá, chamar tunas do estrangeiro"**, avança a tunante, destacando as atribulações e devaneios da vida de estudante que depois são recordados com nostalgia neste e noutros eventos do género onde o espírito académico, feito de um gosto comum pela música e pelo convívio, vêm sempre ao de cima. **"Temos**

pessoas que já acabaram o curso e que estão a trabalhar. Agora vieram ver o nosso festival e querem ir para o palco cantar com a gente”, conta Ana Alves. **“Elas têm imensas saudades disto, e o reencontro é sempre bom”.**

E foi isso mesmo que aconteceu, com a própria TAFIPCB a inaugurar a segunda parte do Olimpo ao ritmo do "Trocadilho" (ver vídeo), mistura detrava-línguas com a melódica “Canção do Berço” e com a tradicional “Erva Cidreira”.

Logo a seguir vieram "Irás Recordar-me", balada nostálgica sobre a vida académica, "Ò Ferreiro Guarda a Filha", tema transmontano e um dos mais conhecidos da tuna do politécnico de Castelo Branco, bem como nova desfolhada, agora nas vozes desta formação cuja passagem pela Madeira, Porto, Évora, Bragança, Viseu, Idanha-a-Nova ou Algarve lhe rendeu os prémios de Melhor Pandeireta, Melhor Porta-Estandarte, Melhor Solista, Tuna Mais Tuna, Melhor Instrumental e Melhor Tuna da Noite.

Criada em 1992 por um grupo de amigas entusiasmadas com as aulas de canto coral, a Tuna Feminina da Faculdade de Economia do Porto inaugurou a sua performance com um instrumental onde os sons brasileiros se cruzam com o ambiente melancólico de Yann Tiersen. Ao ritmo *caliente* da rumba, a TFEP rumou depois até à América do Sul, encontrando-se pelo caminho com o “Fuego Lento” de Rossana.

De regresso a Portugal, a tuna responsável pelo festival “Trinados” e que soma actuações em Espanha, França, Suíça, Luxemburgo, Bélgica e Itália, dedicou à cidade anfitriã o seu “Falésia” (ver vídeo). Precisamente um dos temas registados em 1999 no álbum “Tantas Histórias” e, quatro anos depois, no disco “Memorias”. O grupo da invita encerrou a actuação em Castelo Branco com o original “Capas Negras”, bem regado com o "Vinho do Porto" de Carlos Paião.

Na mesma linha, a In'spiritus Tuna arrancou com uma homenagem ao "Senhor Vinho", néctar que não poderia deixar de estar presente num festival académico. Depois de mais um tema introduzido ao ritmo do verso, a Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz, no Monte de Caparica, prosseguiu com "Os Anos da Faculdade" (ver vídeo) e a versão instrumental da “Queda do Império” de Vitorino.

Depois da estreia em palco da balada “Eu Sei”, a tuna criada em 1995 apresentou à plateia outro original “Capas Negras” e o hino oficial desta formação de duas dezenas de elementos que tem percorrido o país de norte a sul, e há cinco anos responsável pelo festival “Capas Ricas”.

Perto do final, a Castraleuca, constituída em 2007 e único grupo de calças da noite, surgiu acompanhada pela TAFIPCB e pelo seu novo porta-estandarte, o João, que apesar de só ter três anos foi capaz de levar o público ao êxtase. Juntos, os tunantes do politécnico interpretaram o tema “Academia Albicastrense” (ver vídeo).

Já sozinhos em palco e ao ritmo do contrabaixo e de outros instrumentos de percussão, os quarenta ‘castraleucos’ apresentaram o *medley* albicastrense, composto pela tríade "Senhora do Almortão", "Saudades da Beira" e "Maria Faia".

A tuna organizadora do FITAS, que combina o repertório das antigas formações masculinas do IPCB com novas composições, temas tradicionais ou tangos, encerrou a aparição com o “Hino Castraleuca” (ver vídeo), e o típico grito identificativo. Não sem antes desenrolar mais uma "Rapsódia" e um novo compacto de temas populares (“Eu Vou a Miranda”, “Laurindinha”, “Eu Ouvi o Passarinho”, “Bailinho da Madeira”, Cheira Bem, Cheira a Lisboa”, “Amanhã de Manhã” e “Bamos Lá Cambada”).

A TFEP foi a grande vencedora da noite, arrecadando os prémios de melhor tuna, melhor instrumental e melhor pandeireta. Já as distinções de segunda melhor tuna, tuna mais tuna, melhor porta-estandarte e melhor *passa calle*s foram para a Afrodituna. A TFIPCA destacou-se como melhor solista, enquanto que a In’Spiritus Tuna arrebatou o galardão de melhor original

No seu sexto directo (o primeiro realizou-se em Outubro de 2008), a Beira TV voltou a mobilizar grande parte dos meios audiovisuais da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), contando com o apoio de quatro câmaras (três no auditório e uma nos bastidores) e de uma equipa de sete alunos da própria ESART.

A acompanhar as quatro horas e meia de emissão estiveram quatro dezenas de internautas, três dezenas deles em simultâneo. A maioria fê-lo a partir do Porto, Castelo Branco, Lisboa e Viseu, mas também no Fundão, Aveiro, Vila Real, Ponta Delgada, Alcobaça e Braga. No estrangeiro, estes acederam desde Espanha, França, Itália e Suiça. O número de ligações ao streaming de áudio e vídeo ficou ligeiramente abaixo do registado no FITAS, mas deverá ser maior na edição deste ano, a transmitir a 1 de Maio de novo desde o Avenida.

Para além dos comentários e das intervenções em directo, a emissão do segundo festival de tunas académicas mais conhecido da cidade teve presença diferenciada nas redes sociais, reforçando-se assim a interacção com os espectadores da Beira TV. A cobertura ficou completa com os vídeos dos bastidores disponibilizados no YouTube (os doze acumulavam 2500 visualizações ao final de três dias), o acompanhamento em tempo real noTwitter, e um álbum no Facebook com meia centena de fotos dos momentos altos do evento.

Jorge Costa

Prémios Olimpo 2010:
-TFEP (Melhor Tuna, Melhor Instrumental e Melhor Pandeireta)
-Afrodituna (Segunda Melhor Tuna, Tuna Mais Tuna, Melhor Porta-Estandarte e Melhor Passa Calles)
-TFIPCA (Melhor Solista)
-In'Spiritus Tuna (Melhor Original)

Compacto: Jorge Costa (genérico, grafismo e edição)
Transmissão em directo: Jorge Costa (locução e mistura de áudio); Carlos Nascimento, João Pires e Marco Oliveira (imagem); Vânia Fonseca (mistura de vídeo); Márcio Martins (assistência à realização); Ana Margarida e Vanessa Carvalho (equipa móvel)

Beira TV 12:28 Sem comentários:
Etiquetas: Castelo Branco, directo, Olimpo 2010

QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2010

Olimpo 2010 em directo na Beira TV

Tal como o FITAS 2009, a quinta edição do Festival de Tunas Femininas de Castelo Branco terá transmissão integral ao vivo desde o Cine-Teatro Avenida, acompanhamento nas redes sociais e interacção permanente com os internautas

Depois da edição comemorativa do décimo aniversário do FITAS, o emblemático festival de tunas masculinas cuja transmissão televisiva, em Maio de 2009, se prolongou por quatro horas e meia (ver promo e compacto), a Beira TV aposta agora em força no **Olimpo 2010**.

Desta feita, tunos e tunossauros cedem o palco do **Cine-Teatro Avenida** às meninas, moças, aias e senhoras que na **sexta-feira**, dia **26 de Março**, a partir das **21:30**, irão animar o público albicastrense com as suas vozes, bandolins, cavaquinhos, quitarras, violinos, acordeões, bombos ou pandeiretas.

Organizado pela Tuna Académica Feminina do Instituto Politécnico de Castelo Branco (TAFIPCB), o quinto **Festival de Tunas Femininas** da cidade conta com a participação de seis formações (quatro em competição e duas extra-concurso), que depois do passa-calles irão mostrar o que valem.

A disputarem os prémios de Melhor Tuna, Segunda Melhor Tuna, Tuna

mais Tuna, Melhor Solista, Melhor Instrumental, Melhor Pandeireta, Melhor Porta-Estandarte, Melhor Passa Calles e Melhor Original estarão a Afrodituna – Tuna Feminina da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto, na Póvoa do Varzim; a In'Spiritus Tuna – Tuna Feminina da Cooperativa Egas Moniz, no Monte da Caparica; a Tuna Feminina da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; e a Tuna Feminina do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos.

Em cena juntam-se as duas maiores tunas do politécnico: a anfitriã TAFIPCB, como habitual nestes encontros; e a Castraleuca, responsável pelo FITAS e homóloga masculina da tuna organizadora do Olimpo.

Naquele que é o sexto directo do canal (o primeiro foi em Belmonte, em Outubro de 2008), a Beira TV volta a mobilizar quase todos os meios técnicos audiovisuais da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), contando com uma equipa formada por uma dezena de alunos daquela instituição e de outras escolas do IPCB. Exemplo disso são as quatro câmaras que irão estar ao serviço do evento (três no auditório e uma nos bastidores) para mostrarem todos os pormenores do segundo festival de tunas académicas mais conhecido da cidade.

Para além dos comentários em directo e das intervenções pontuais com as vedetas da noite, recorde-se que a emissão tem presença diferenciada em cada uma das plataformas da Beira TV e nas redes sociais, reforçando-se assim a interacção com os internautas. A cobertura do Olimpo fica completa com vídeos dos bastidores a disponibilizar no YouTube, o acompanhamento em tempo real no Twitter e a criação de um álbum de fotos no Facebook, a ser preenchido durante o espectáculo.

A transmissão pode ser acompanhada no sítio da Beira TV ou em ecrã completo neste endereço temporário, devendo o utilizador instalar o programa Quick Time Player, o qual pode ser descarregado aqui, ou um reprodutor de vídeo compatível, bastando depois colocar o atalho anterior na opção "Abrir URL..." do menu "Ficheiro". Já durante a emissão, e caso o *streaming* tenha sido interrompido, recarregue alguns segundos depois a página principal da Beira TV ou faça de novo *play* no leitor de vídeo.